



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE *Thymus vulgaris* L., *Eucalyptus citriodora* Hook E *Illicium verum* Hook f.

Resumo

SCHUMACK, Kelli de Souza Pinto
BARBOSA, Ariene Carolina de Almeida
SANTOS, Leyliane dos
SANTOS, Thalita Gilda (Orientadora)
LIMA, Cristina Peitz de (Orientadora)

Os óleos essenciais (OEs) são metabólitos secundários voláteis extraídos de algumas plantas. São utilizados na medicina popular para o tratamento de diversas doenças. Normalmente os OEs são empregados com antimicrobianos sintéticos para a potencialização do efeito antimicrobiano. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana dos OEs obtidos das folhas de *Thymus vulgaris* L (tomilho) e *Eucalyptus citriodora* Hook (eucalipto) e dos frutos de *Illicium verum* Hook f. (anis estrelado) e da associação entre eles na proporção de 1:1. Os óleos essenciais foram adquiridos de empresa que envasa e distribui óleos essenciais para aromaterapia. A atividade antimicrobiana foi avaliada através do método de difusão em ágar. Discos de papel foram impregnados com 5 µL dos óleos puros e de suas associações. Foi avaliada inibição sobre o crescimento de cepas de *Enterococcus faecalis* ATCC 122, *Escherichia coli* ATCC 1229, *Klebsiella pneumoniae* ATCC 1233, *Proteus mirabilis* ATCC 1235, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 1239, *Salmonella typhimurium* ATCC 1243, *Shigella flexneri* ATCC1246, *Staphylococcus aureus* ATCC 1248 e *Staphylococcus epidermidis* ATCC 1251. Como controle positivo de inibição foi utilizado cloranfenicol 30 µg. O ensaio foi realizado em duplicata e os resultados foram analisados pelo teste T de Student, com limite de confiança de 95%. O OE de *T.vulgaris* L. foi o que apresentou maior atividade antimicrobiana, demonstrou efeito inibitório do crescimento sobre todas as bactérias testadas. Foi estatisticamente igual ao controle cloranfenicol sobre a inibição das cepas de *E. coli*, *S. flexneri*, *E. faecalis*, e sobre *S. aureus* apresentou atividade superior ao controle. Os OEs de *I. verum* Hook f. e *E. citriodora* Hook inibiram somente o crescimento das bactérias *S. epidermidis* e *S. aureus*. Em relação às associações foi verificado que *T. vulgaris* e *E. citriodora* Hook e *Thymus vulgaris* e *I. verum* Hook f. promoveram efeito inibitório sobre o crescimento de *S. aureus* superior ao controle cloranfenicol. Não foi verificado efeito sinérgico das associações sobre as demais bactérias. Conclusão: o OE de *T. vulgaris* L. foi que demonstrou maior ação antimicrobiana. As associações de *T. vulgaris* L. com *E. citriodora* Hook e *I. verum* apresentaram inibição superior ao padrão sobre o crescimento de *S. aureus*.

Palavras-chave: Óleos essenciais; sinergismo; atividade antimicrobiana.